



Los objetivos y metas de la ADL en el ámbito local

¿Qué es una agenda digital local?

]Rui Barros[



INESCPORTO
INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO

Unión Europea
FEDER

Invertimos en su futuro



PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2007 - 2013



- I – e-Gov, e-Inclusão, e-Participação – Contexto Europeu
- II – e-Gov, e-Inclusão, e-Participação – Contexto Nacional
- III – DLA – Agenda Digital Local (regional)
- IV – Interoperabilidade e utilização de Normas e Dados abertos

PARTE I

e-GOV, e-INCLUSÃO, e-PARTICIPAÇÃO

O CONTEXTO EUROPEU

A União Europeia: Objectivos

- A UE é um bloco de 27 países europeus democráticos que participam num projecto de integração económica e política, cobrindo também alguns aspectos no domínio social.
 - Promove a unidade política e económica da Europa
 - **Melhora as condições de vida e de trabalho dos cidadãos europeus**
 - Melhora as condições de livre comércio entre os países membros
 - **Reduz as desigualdades sociais e económicas entre as regiões**
 - Fomenta o desenvolvimento económico dos países em fase de crescimento
 - Proporciona um ambiente de paz, harmonia e equilíbrio na Europa

A União Europeia: Competências

- Para concretizar os objectivos:
 - **Competências próprias**
(ex: Política Agrícola Comum; Política Comum das Pescas)
 - **Competências partilhadas**
(transportes, energia, investigação e desenvolvimento tecnológico) com todos os Estados-Membros (EM) da União
 - **Competências subsidiárias**
em algumas áreas (ex: Cultura, Turismo)

A União Europeia: Como exerce as Competências?

- **Competências Próprias**
 - Através de **actos legislativos com carácter vinculativo** (para os EM), aprovados pelo Conselho e pelo Parlamento Europeus sob proposta da Comissão – DIRECTIVAS e RESOLUÇÕES
- **Competências Partilhadas e Subsidiárias**
 - Através de **actos legislativos com ou sem carácter vinculativo** (para os EM), aprovados pelo Conselho e pelo Parlamento Europeus sob proposta da Comissão – RESOLUÇÕES e RECOMENDAÇÕES
 - Um dos mais importantes instrumentos práticos para estas competências é o **(co-)financiamento de projectos supranacionais**.

União Europeia: agenda digital europeia

- Foi lançada tendo por base três constatações:
 - A recente crise global retirou alguns anos de progressos económicos e sociais alcançados pela Europa e expôs algumas fraquezas estruturais.
 - Confrontados com a evolução demográfica e a competição global, um futuro sustentável para a Europa exige que trabalhemos melhor, trabalhemos mais e trabalhemos de modo mais criativo.
 - O sector das TIC, responsável por “apenas” 5% do PIB europeu (660 mil milhões de euros) tem uma contribuição bem mais significativa para o aumento geral da produtividade, estimada entre 20% a 30%.

União Europeia: agenda digital europeia

- O objectivo global é a **obtenção de progresso económico e social SUSTENTÁVEL**

União Europeia: agenda digital europeia

- “...obtenção de progresso económico e social...”
 - Sete pilares:
 - Mercado único digital
 - Interoperabilidade e Standards
 - Segurança e confiança
 - Disponibilização de acessos à internet (ultra)rápidos
 - Investigação e desenvolvimento
 - Literacia digital, competências e inclusão digital
 - Áreas horizontais privilegiadas com base nas TIC (ambiente, saúde, diversidade cultural, governo electrónico, transportes e mobilidade)

http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/scoreboard/pillars/index_en.htm

agenda digital europeia:

Inclusão digital

- Actividades que visam o desenvolvimento de uma **Sociedade da Informação INCLUSIVA**.
- Desenvolvimento tecnológico é usado para **inverter o risco de “fosso tecnológico”** e torná-lo numa oportunidade de **“Coesão Tecnológica”**.
- População em risco de exclusão tecnológica: segmentada conforme o motivo da sua potencial exclusão:
 - Educação (literacia -> literacia digital)
 - Género
 - Deficiência
 - Idade (envelhecimento da população)
 - Etnicidade
 - Local de residência (disparidades entre regiões)
 - Situação laboral

agenda digital europeia:

Governo electrónico

- Consiste na utilização da internet para a disponibilização (normalmente remota) aos cidadãos:
 - de informação;
 - de serviços do governo e da administração.

(baseado em definição das Nações Unidas, 2006)

PARTE II

e-GOV, e-INCLUSÃO, e-PARTICIPAÇÃO

O CONTEXTO NACIONAL

Nacional: Agenda Portugal digital

- Orientações Estratégicas Nacionais, da agenda aprovada no dia 20 de Dezembro de 2012:
 - i) Acesso à banda larga e ao mercado digital;
 - ii) Investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Inovação;
 - iii) Melhorar a literacia, qualificação e inclusão digitais;
 - iv) Combate à fraude e à evasão fiscais, contributivas e prestacionais;
 - v) Resposta aos desafios sociais;
 - vi) Empreendedorismo e internacionalização do setor das TIC.

Nacional: 2014.gal Agenda Digital de Galicia

- Linhas Estratéxicas da Agenda:
 - L1: Servicios públicos dixitales
 - L2: Administración eficiente
 - L3: Cidadanía activa
 - L4: Empresa innovadora y economía dixital
 - L5: Impulso del sector TIC
 - L6: Políticas de telecomunicacións
 - L7: Medidas instrumentales, de seguimento y de cooperación

- Diagnóstico sintético

- Reduzida visibilidade da oferta de serviços de e-Governo Regional/Local para o público em geral, em especial da não uniformidade entre diferentes entidades/regiões.
- Dificuldade de assegurar a reengenharia e simplificação de processos requeridas pelos novos paradigmas de interacção electrónica.
- Falta de mecanismos universais de autenticação.

- Nível de e-Gov Regional praticamente inexistente

- Falta de mecanismos de interoperabilidade.
- Inexistência de Serviços transversais/agregadores (visão do serviço e não do prestador)

PARTE III

DLA - Agenda Digital Local
<http://www.digitallocalagenda.eu>

Agenda Digital Local: Evolução

- Conceito de [DLA lançado na EISCO 2005](#) (inicialmente com 10 objectivos)
- Aprovado na 2ª Cimeira Mundial para a Sociedade da Informação (2005 em Bilbao) como política inclusiva de eGov em todos os continentes
- EISCO 2007: aprovado o Manifesto DLA, estabelecendo 5 áreas digitais e 28 objectivos
- DLA apresentada nas Jornadas eGov em 2007
- A UNITAR (Instituto das Nações Unidas para a Formação e Investigação) integra a DLA nos seus programas de formação
- Na EISCO 2008 em Nápoles discute-se e promove-se o [Modelo Europeu de Agenda Digital Local](#)

- Problemas concretos:
 - As Administrações em áreas locais/regionais fornecem cerca de 70% dos serviços públicos dirigidos aos cidadãos/empresas.
 - As áreas não-metropolitanas sofrem mais com o fosso digital e favorecem a criação de grupos socialmente desfavorecidos.
- Necessidades:
 - Serviços de TIC em administrações locais / regionais.
 - Melhoria na disseminação de boas práticas nas áreas de TIC devido a barreiras socioeconómicas, culturais e linguísticas.
- Solução proposta:
 - Usar as TIC como um forte instrumento para implementar serviços públicos locais e regionais.
 - Usar as TIC como um meio de inclusão digital para todos.

DLA - Iniciativas



DLA - Concretização

- Objectivos:
 - Dotar os funcionários públicos das competências necessárias para que possam **melhorar os seus conhecimentos ao nível da gestão e uso das TIC**.
 - Modernizar e capacitar as administrações públicas locais e regionais na Europa através de uma forte **capacitação dos funcionários públicos** e outros profissionais que fazem parte da cadeia de prestação de serviços.
 - Permitir a implementação de **políticas de inclusão digital** através de uma Agenda Digital Local, fornecendo **melhores serviços electrónicos** aos cidadãos e às empresas.

DLA - Conceitos

- Instrumento para planeamento e implementação da participação na Sociedade de Informação e eGov:
 - Permite estabelecer **uma estratégia comum e fortes redes locais com outros stakeholders** públicos e privados (procura/aproveitamento de sinergias);
 - Viabiliza:
 - **Tomada de decisão mais estruturada**: distinguindo tarefas imediatas (o que é possível) e objectivos programáticos (o que é desejável)
 - A **modernização das organizações** (capacitação de funcionários em TIC)
 - A **melhor prestação de serviços** (serviços electrónicos)
 - Novas formas de **diálogo com os cidadãos**, (e-participation) em tomadas de decisão a nível local

Sinergias e apoio externo

Assuntos e problemas partilhados por mais do que uma administração.

Acesso a financiamentos.

Pacto para a Sociedade da Informação

Acordo que envolve prestadores de serviços digitais locais ou públicos

Fórum com Cidadãos e Stakeholders

Ligação permanente com cidadãos e *stakeholders*

DLA - Conceitos

É um processo temporal

- requer planeamento adequado
- **uma constante evolução** por parte dos actores envolvidos

É um instrumento político

- permite implementar **estratégias** de eGov **viáveis** através de um **mapeamento das necessidades reais**

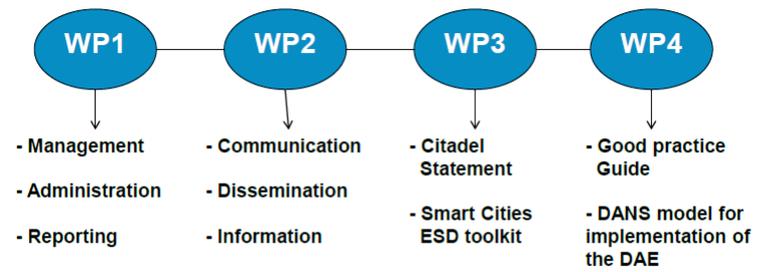
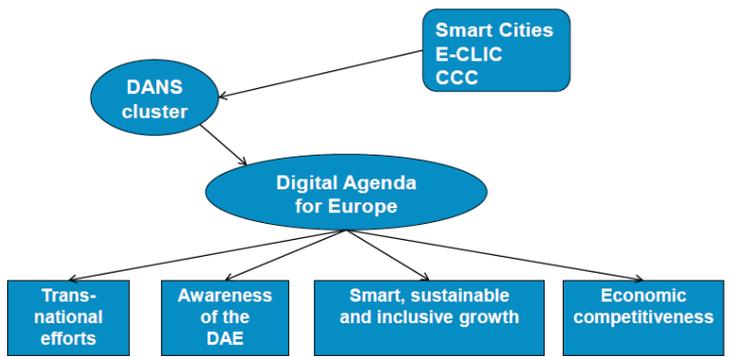
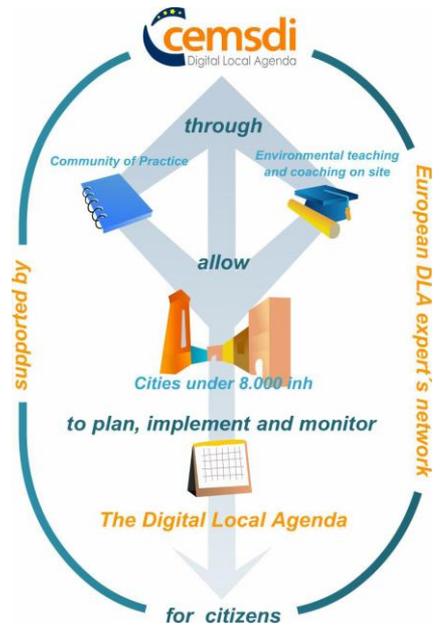
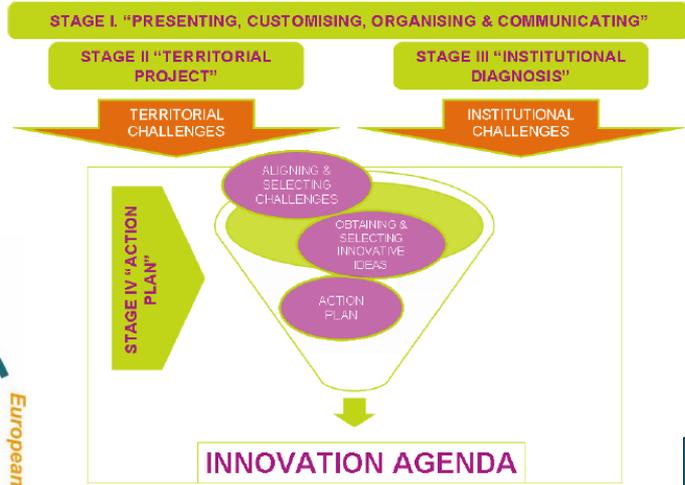
É uma importante ferramenta de monitorização

- É usada para **avaliar melhorias e tomar decisões** sobre projectos e financiamento

- A DLA está em conformidade com a Agenda Digital para a Europa (DAE) lançada a 19.05.2010 pela Comissão Europeia
- Alguns dos seus pilares abordam interesses apontados pelo actual processo de implementação de uma DLA:
 - Mercado digital único
 - Maior investimento em investigação aplicada e implementação na área das TIC, em benefício da sociedade
 - Interoperabilidade e serviços abertos
 - Maior participação por parte dos cidadãos e segurança na privacidade
 - Banda larga para todos
 - Literacia digital, capacitação na área das TIC, inclusão social.

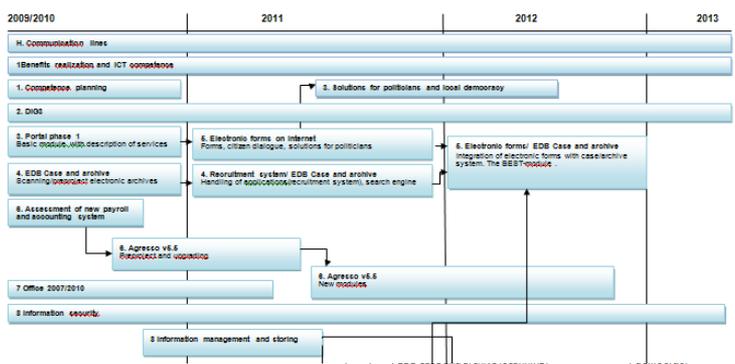
DLA: Processo

Figure VI "Design process of the Innovation Agenda"



Transnationality

DLA: Ferramentas



		Type of gain			
		Financial	Efficiency	Reduced vulnerability	Increased quality
chapter in the strategy document					
	utilization of existing systems	X	X	X	X
	utilization of existing systems		X		X
	live for school and nursery				X
	ernet services and 3.4 Transparency and		X		X
	ernet services and 3.4 Transparency and		X	X	X
	ernet services and 3.4 Transparency and		X	X	X
4	Recruitment system		X	X	X
5	Internet forms		X	X	X
6	Preproject Agresso v5.5		X	X	X
6	Upgrading to Agresso 5.5		X	X	X
6	New modules Agresso v5.57		X		
6	Review of new payroll and accounting system?		X	X	X
7	Upgrading to Office 2007/2010		X		
8	Security		X	X	X
8	Information management and storage		X	X	X
9	Gerica mobile		X	X	X
10	Management data for nursing and care services		X	X	X
11	New modules Gerica		X	X	X
12	GIS solutions for municipal services		X	X	
13	CRM - handling of inquiries		X	X	X

1. PROJECT DEFINITION

1.1. CARDS PER PROJECT

Project code: TITLE:

Description:

Objective:

CHALLENGE Code: Title:

Political leader: Budget:

Technical leader:

TYPE OF PROJECT

Service: Process: Marketing: Organization:

Individual: in cooperation: With whom?:

STAGE	TIMESCALE																							
	YEAR 1												YEAR 2											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

RESULTS INDICATORS

Name: Definition: Interval:

FOLLOW UP

Date: Degree of progress and proposals for adjustments:

DLA: Necessidades dos cidadãos e boas praticas

DLA Project – Component 3 – Good Practices identification

CEMSDI User needs analysis - Organization

4. Section A 2. Current State, Internet accessibility, Technology & Applic...

1. Full broadband access.

Is there full broadband access in the municipality, or there planned improvements for the broadband infrastructure? low medium low medium high high N/A

Is this plan in conjunction with regional or national government or with private sector investors?

2. Equipment and connectivity.

Do all work stations have a computer connected to a local network?

Do all work stations have access to Internet through a broadband connection?

Is there an asset register and is there management of the LAN (Local Area Network), WAN (Wide Area Network) and Internet access?

3. Technological upgrading.

Is there a technology architecture model, either made by their own or a reference model?

Is there a system to ensure that ICT products and services that are purchased or developed in-house are compliant with its standards?

Does the municipality have a separate budget for ICT?

Are ICT procurements, implementations of new technologies or upgrading of existing technologies managed as projects with objectives, responsibilities, deadlines and dedicated resources?

4. Software applications.

Are core or essential applications accessible to all users who require the applications? low m

Are there any further plans for the development of the software?

There is ongoing development of core applications?

Is there a system for managing electronic documentation?

To what extent are electronic documents integrated with key applications in the municipality?

Is there a Customer Records Management (CRM) application that allows for the integration of the work in the Customer Service Centre (CSC or front-office) with back office applications?

How automated are data exchanges with other partnership organisations?

Is there sufficient storage space to both store and make newly digitised resources readily accessible?

33. Citizen services office and multichannel Access

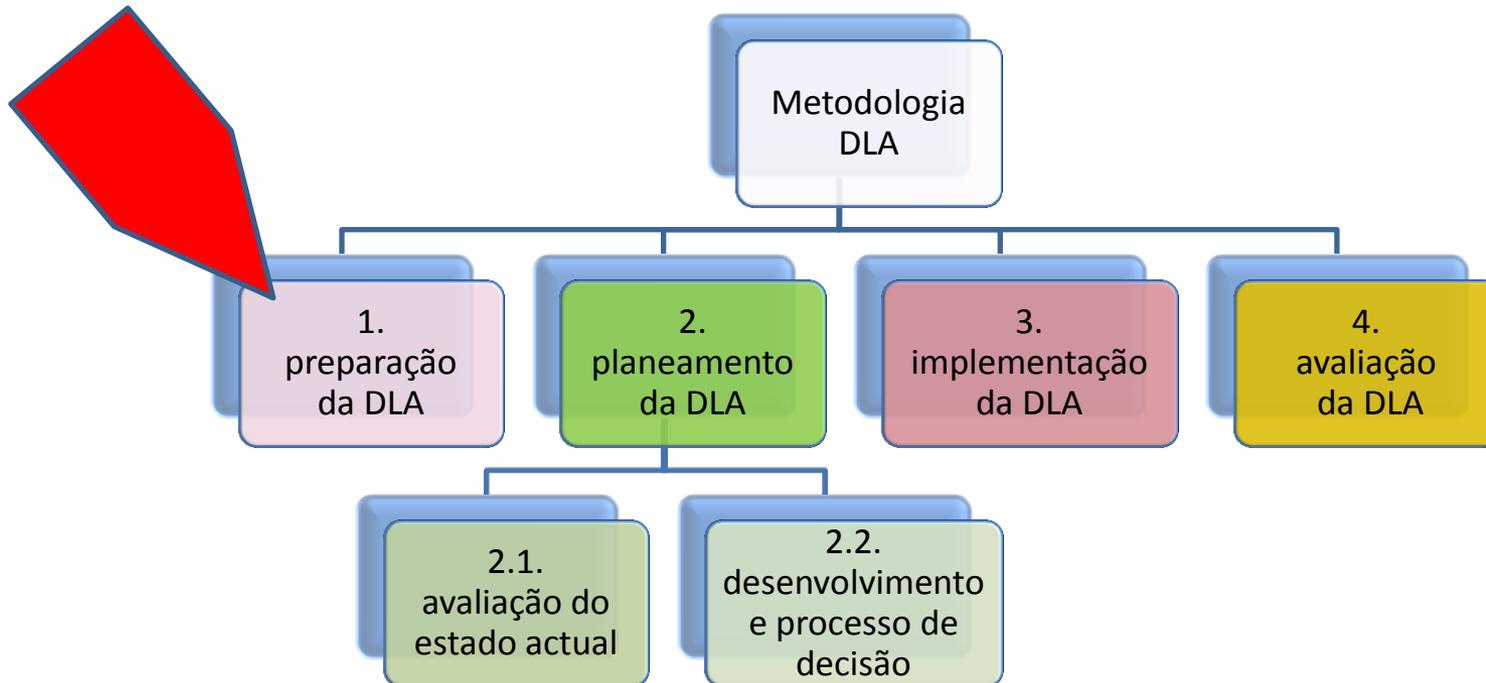
	low	medium low	medium high	high	N/A	Rating Average	Response Count	
Has the municipality arranged a service of citizenship attention which provides all or most of the following services:	0.0% (0)	0.0% (0)	0.0% (0)	0.0% (0)	100.0% (1)	0.00	1	
- information on all services delivered	0.0% (0)	0.0% (0)	0.0% (0)	100.0% (1)	0.0% (0)	4.00	1	
- delivery of printed documentation	0.0% (0)	0.0% (0)	0.0% (0)	100.0% (1)	0.0% (0)	4.00	1	
- registration of inputs/outputs, starting of the proceedings (records)	0.0% (0)	0.0% (0)	100.0% (1)	0.0% (0)	0.0% (0)	3.00	1	
- correction of basic information	0.0% (0)	0.0% (0)	0.0% (0)	100.0% (1)	0.0% (0)	4.00	1	
Has the municipality developed initiatives to promote access to services through various channels (in-person, phone, website, etc.)?	0.0% (0)	0.0% (0)	0.0% (0)	100.0% (1)	0.0% (0)	4.00	1	
answered question							1	
skipped question							0	

Title	Electronic Council
Acronym	e.Council
Web site	http://avalik.amphora.ee/rapinavv/documents.aspx?org=63&unit=-1&fid=440
Practice logo	-
Type of initiative	<p>Please indicate the type of the GP</p> <p><input type="checkbox"/> Project or service <input type="checkbox"/> Capacity building</p> <p><input type="checkbox"/> IS policy / legal framework <input type="checkbox"/> Award scheme</p> <p><input type="checkbox"/> Strategic initiative <input type="checkbox"/> Other (please specify): _____</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Network _____</p>
DLA Country/Region	<p>Please indicate your DLA region</p> <p><input type="checkbox"/> Baden-Württemberg (Germany) <input type="checkbox"/> Latvia</p>

DLA: Metodologia ELANET

Alvo	Representantes eleitos e directores			Funcionários e cidadãos		
	Directores e gestão intermédia					
Etapa DLA	1. Preparação	2. Diagnóstico	3. Planeamento e desenvolvimento	4. Implementação	5. Avaliação	6. Inclusão / participação
	OBJ: Identificar stakeholders , identificar sinergias, sensibilizar	OBJ: construir uma imagem do estado corrente da região.	OBJ: Construir uma Agenda Digital Local (da visão à estratégia, aos planos de acção, a projectos).	OBJ: Executar os planos de acção e os projectos correspondente s.	OBJ: Avaliar a execução, a conformidade dos resultados, medir o impacto . Melhorar os projectos, planos de acção e estratégias.	OBJ: Tirar partido dos serviços electrónicos para ajudar, motivar e empoderar os cidadãos.
Acções de capacitação	Sensibilizar	Sensibilizar	Empoderamento	Empoderamento	Empoderamento	Empoderamento

DLA: Metodologia ELANET



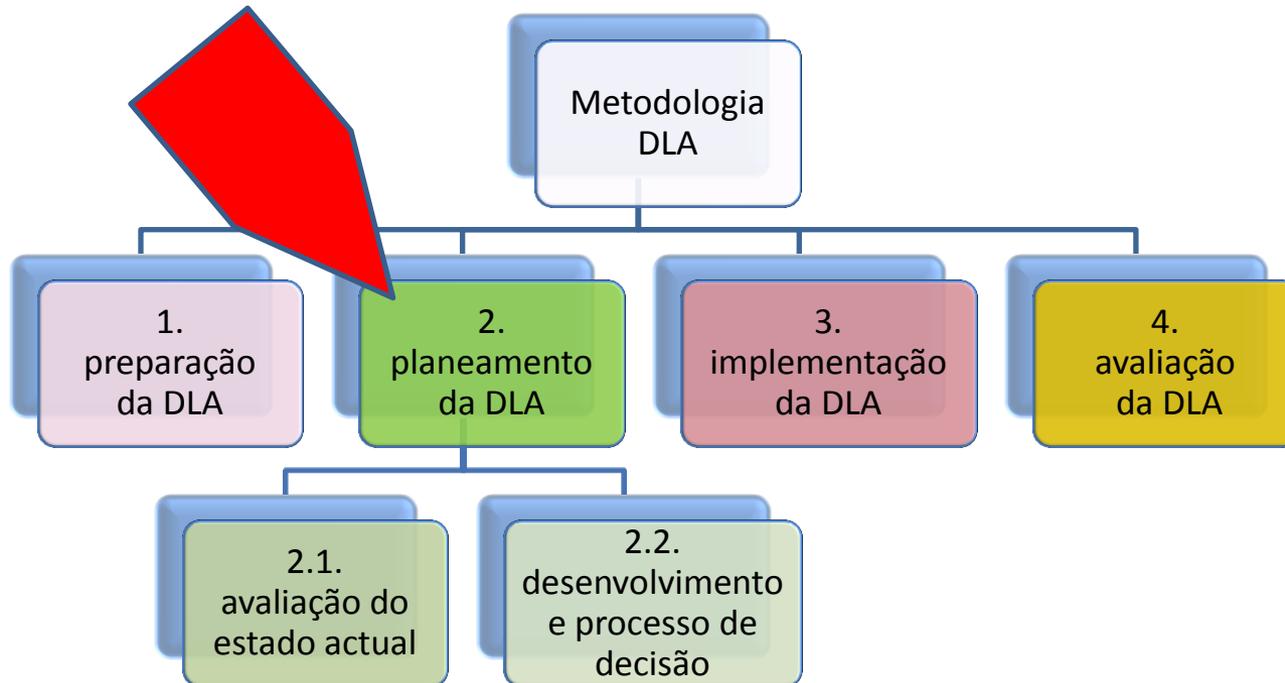
- Trabalho a realizar nesta fase
 - Identificar quem na **REGIÃO** beneficia desta intervenção;
 - Identificar **ENTIDADES LOCAIS** e **REGIONAIS** interessadas;
 - Reunir entre os interessados com o objectivo de **AUMENTAR O CONHECIMENTO** comum sobre a região;
 - **IDENTIFICAR PONTOS DE INTERESSE COMUNS** entre as entidades, e de relevância para a elaboração da DLA;
 - Acordar sobre **O PACTO DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO** regional.
 - Desenvolver pontos únicos de acesso a serviços electrónicos de âmbito local e regional;
 - Facilitar a produção de conteúdos electrónicos de âmbito local;
 - Estimular a procura de serviços electrónicos pelas comunidades locais.

DLA: Preparação

- Objectivo? Obter uma visão geral:
 - das **áreas-chave do âmbito de actuação local e regional** que podem ser enquadradas numa estratégia de DLA;
 - **do processo de transformação e de modernização dos serviços-chave** disponibilizados pelas entidades públicas de âmbito local e regional;
- Como avaliar o sucesso desta etapa?
 - Por indicadores de avaliação:
 - Do empenho e do patrocínio político;
 - Da vontade de mudança;
 - Da participação;
 - Do processo de planeamento.

- Resultados esperados?
 - Para as entidades:
 - Maior **Integração** e **Uniformização de Serviços** disponibilizados ao cidadão e às empresas;
 - Maior **Racionalização** de recursos;
 - Maior probabilidade de **Sucesso** de implementação dos projectos que constituem a DLA regional;
 - Maior **Impacto na Candidatura** a projectos estruturantes Europeus e Regionais.
 - Para os cidadãos:
 - **Mais informação**: os cidadão tomam conhecimento da DLA.
 - **Consulta**: os cidadãos são periodicamente consultados acerca da qualidade dos serviços electrónicos, numa perspectiva de introduzir melhorias nesses serviços.
 - **Maior participação**: os cidadãos são convidados a participar na avaliação das prioridades da DLA e na ordem de disponibilização dos serviços.

DLA: Metodologia ELANET



- Objectivos?
 - Avaliar a situação concreta da região e elaborar um diagnóstico detalhado.
 - Desenvolvimento e Processo de decisão.
- Avaliar em função de:
 - aumento da participação electrónica
 - fortalecimento da inclusão electrónica (Saber-saber: conceitos e Saber-fazer: usar e ensinar)
 - nível de acesso a redes de comunicação digital
 - desenvolvimento de infra-estruturas digitais seguras
 - desenvolvimento de serviços municipais electrónicos
 - racionalização de recursos

DLA: Planeamento Diagnóstico

- Elaborar uma análise SWOT para cada área:

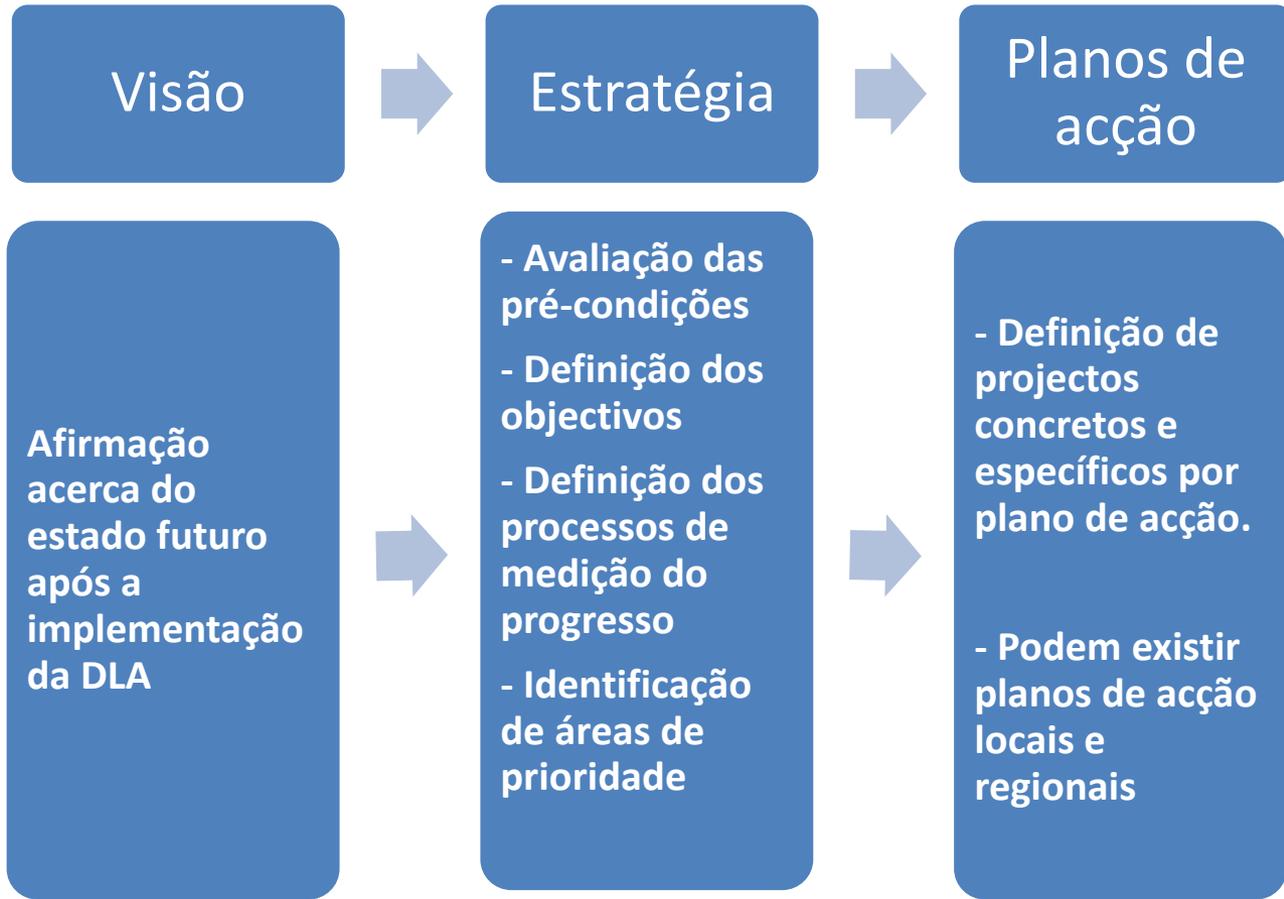
- Participação electrónica
- Inclusão electrónica
- Redes de comunicação digital
- Infra-estruturas digitais seguras
- Serviços municipais electrónicos

Forças ...	Debilidades ...
Oportunidades ...	Ameaças ...

- Com base nas análises SWOT identificar os objectivos de alto nível, considerando:

- as necessidades de âmbito regional e os objectivos/estratégias nacional e europeia

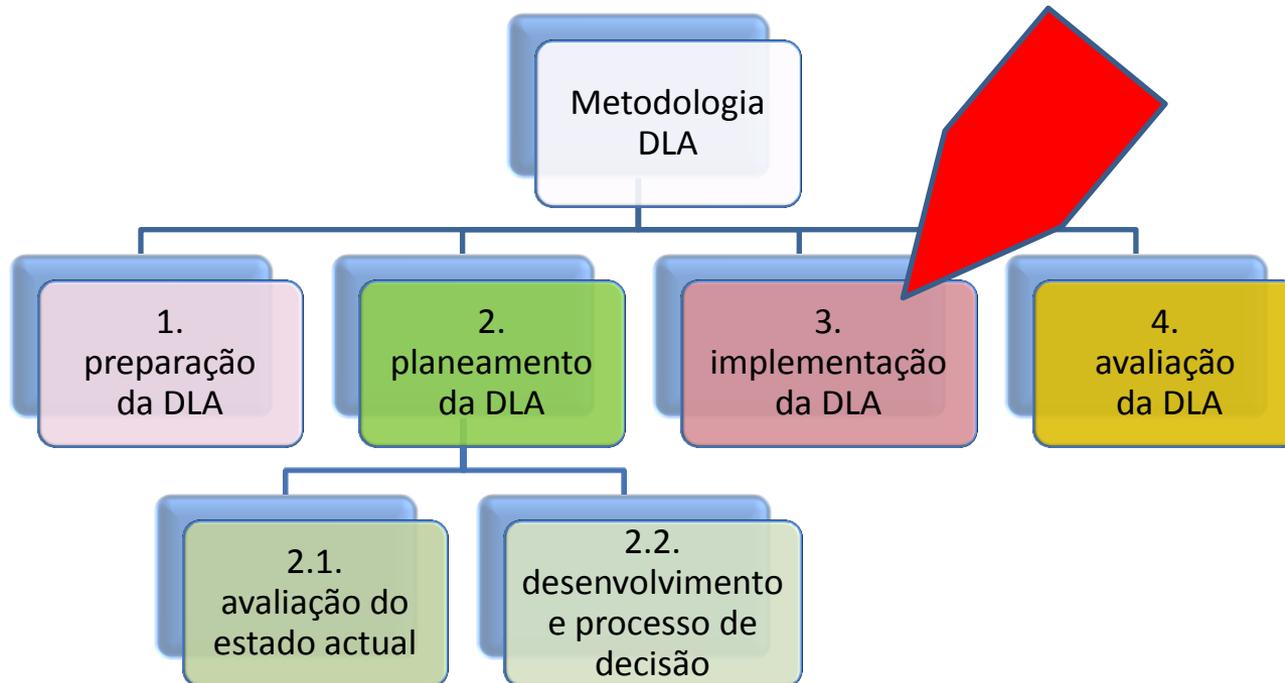
DLA: Planeamento Desenvolvimento



DLA: Planeamento Desenvolvimento

- Desenvolver
 - Criar uma visão
 - Definir estratégias
 - Áreas de prioridade
 - Estabelecer alianças com outras entidades
 - Plano de comunicação aos cidadãos
 - Definir liderança
 - Elaborar planos de acção
 - Iniciar um processo de produção de ideias
 - Transformar as melhores ideias em proposta de projectos
 - Aprovar plano de acção
 - Concretizar em projectos
 - Planear projectos (contexto, meios, recursos, financiamento, custo/benefício, etc.)

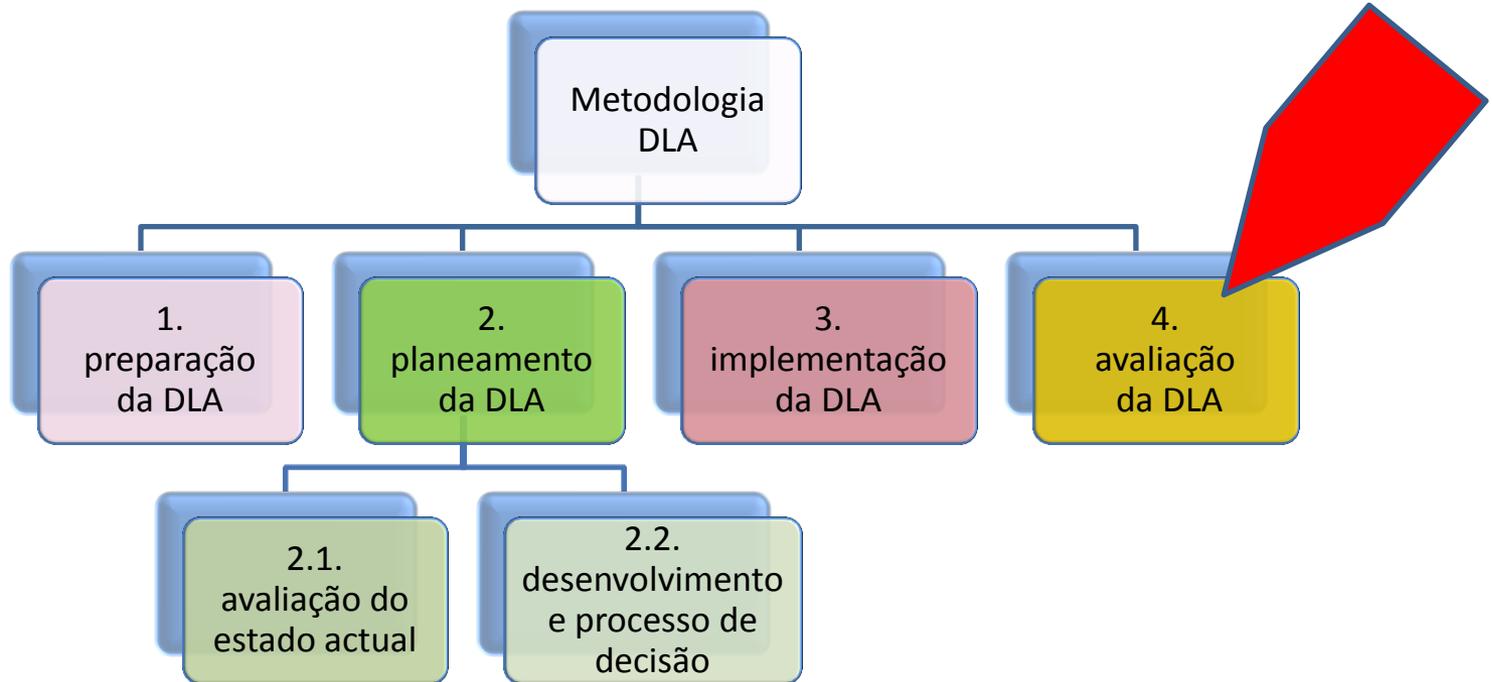
DLA: Metodologia ELANET



Implementação

- Objectivo?
 - Execução dos projectos.
- Actividade de gestão de projectos e/ou Supervisão:
 - Controlo da execução;
 - Controlo dos resultados;
 - Controlo dos ganhos (indicadores).
 - Elaboração de relatórios de avaliação e monitorização e actas de reuniões.

DLA: Metodologia ELANET



- Objectivo?
 - Medir a prossecução da DLA.
 - Medir os efeitos da DLA em termos de ganhos
- Uma DLA não é estática:
 - Deve ser revista anualmente;
 - Deve incorporar feedback das acções de avaliação realizadas, numa perspectiva de melhoria contínua.



Estratégia



Plano de Acção

DLA: Documentos Estratégia

- Introdução
 - Contexto
 - Caracterização do estado actual
- Perspectiva estratégica (listar e descrever cada uma)
 - Benefícios do suporte em ICT
 - Formação de Competências
 - Tecnologia
 - Perspectiva do cidadão
 - Segurança da informação
 - Cooperação
- Áreas de foco
 - Representantes eleitos e democracia local
 - ICT na educação primária
 - Serviços na web
 - Transparência
 - Manutenção e utilização dos sistemas existentes
 - Informação e comunicação interna

32 Dutch cities presented their Digital Cities (Digitale Steden) Agenda. The cities aim to be:

- Entrepreneurial cities - flexible working facilities, high speed broadband, cloud solutions
- Caring cities - Using Social Media to fight loneliness, improve tele-care, reducing administrative burdens on people working with the care sector.
- Learning cities - Schools use cloud software, online learning possibilities for youths
- Green cities - Smart Grid, Smart metering and Smart City Controlling (running the city based on sensors and smart technologies)
- Our cities - Open Data, connecting citizens through ultralocal initiatives, e-participation
- Safe cities - improving safety through camera's, Smart City Controlling

<http://www.digitalestedenagenda.nl>

DLA: Documentos Plano de Acção

- Plano de acção
 - Introdução
 - Contexto
 - Definições
 - Organização
 - Executivo
 - Responsabilidades
 - Organização de projectos
 - Projectos e acções
 - Prioridades
 - Descrição dos projectos
 - Planeamento dos projectos
 - Recursos humanos e financeiros

PARTE IV

INTEROPERABILIDADE E UTILIZAÇÃO DE NORMAS E DADOS ABERTOS

- Adopção de normas abertas nos sistemas informáticos do Estado - Lei nº36/2011
(em vigor desde final de Setembro/2011)
- Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital
- Consulta pública através do portal <http://participacao.gov.pt/>
- ANSOL (Associação Nacional para o Software Livre)
<http://wiki.ansol.org/FormatosLivresConsultaPublica>
- Iniciativa da CCDR-N, Plataforma Regional de Interoperabilidade

In DAE - Action 23: Provide guidance on ICT standardisation and public procurement

- Entidades públicas devem tirar partido das normas abertas quando adquirirem hardware, software e serviços TI.

http://ec.europa.eu/information_society/newsroom/cf/fiche-dae.cfm?action_id=181&pillar_id=44&action=Action%2023%3A%20Provide%20guidance%20on%20ICT%20standardisation%20and%20public%20procurement

- **What will the Commission do?**

In 2011:

- Conduct a pan-European study assessing the public procurement practices in the EU.
- Draft guidelines for standards-based ICT procurement will be developed and presented to the public in an open workshop on 12 December in Brussels.
- Further comments on the draft guidelines can be provided through a second web consultation, opened shortly after the workshop

- In 2012:

- Adopt the Communication on standardisation and public procurement.
- Make sure that the guidelines are practically applicable by all public procurers of ICT goods and services.

- Um pedaço de conteúdo ou dados está aberto, quando é livre para usar, reutilizar e redistribuir.

<http://opendefinition.org>

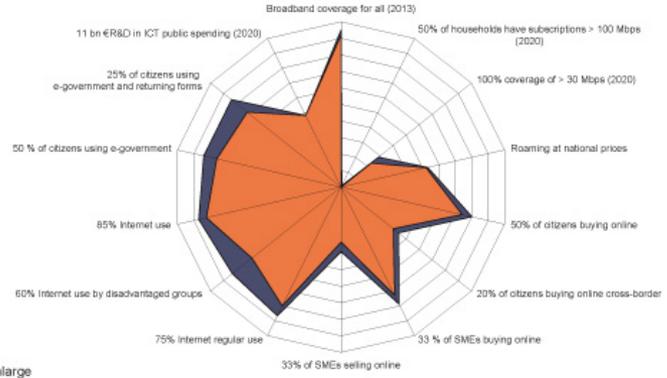
- **O que é Linked Open Data?**

- Publicar e interligar fontes de dados abertos na Web baseados em standards bem definidos como RDF e URIs

- **Iniciativa Linking Open Data (LOD)**

<http://esw.w3.org/SweoIG/TaskForces/CommunityProjects/LinkingOpenData>

Digital Agenda Scoreboard 2011



Click to enlarge

[Download latest scoreboard report \(pdf\)](#)

[Progress on individual actions \(pdf\)](#)

How digital is ...?
Get more information about a specific country



Progress by pillar
Find out more about a Digital Agenda pillar



Explore graphs
Compare and analyse data



Download open data
Get all the data you need



PORTDATA Base de Dados Portugal Contemporâneo

Pesquise as várias bases de dados

Consultar Dados

FFMS

Área Pessoal

Ambiente de Consumo

Milhares de Estatísticas sobre Portugal e a Europa

Base de Dados de Portugal
Portugal em 972 quadros estatísticos distribuídos por 14 temas



Base de Dados da Europa
Portugal comparado com a Europa e outros países em 490 quadros estatísticos distribuídos por 10 temas



População	Educação	População
10,0 %	53,4 %	1,32 <i>Indivíduo - Média</i>
Taxa de mortalidade infantil (pro) 2010	Mulheres no total de alunos no ensino superior (%) 2011	N.º de filhos por mulher (Índice Sintético de Fecundidade) 2009

População	Educação	População
4,3 %	55,7 %	1,60 <i>Média</i>
Taxa de mortalidade infantil 2008	Mulheres no total de alunos no ensino superior (%) 2009	N.º de filhos por mulher (Índice Sintético de Fecundidade) 2008

Rui Barros

rui.barros@inescporto.pt

+351 933 094 014



www.inescporto.pt

www.elanet.org

www.digitallocalagenda.eu